

Senhoras e Senhores,

Homenagens nos levam a refletir sobre a nossa trajetória e como ela pode contribuir com novas lideranças e inspirar novas gerações. Fiquei muito feliz e honrado quando recebi a notícia do Presidente da Agrishow, Chiquinho Matturro, ainda mais numa ocasião tão especial como o Jubileu de Prata.

Mais do que celebrar o passado, é o momento de avaliar o presente e planejar o futuro. Celebrar o passado é reconhecer o protagonismo de alguns visionários como Ney Bittencourt de Araújo e Roberto Rodrigues, que de forma ousada e corajosa iniciaram esta feira de Tecnologia Agrícola em Ação.

Aliás, foi o Roberto, junto com outro ex-ministro, Luís Carlos Guedes Pinto, que me honraram com o convite para dirigir a Embrapa, um dos pilares do agro brasileiro, também fortalecida com o apoio de vocês.

É reconhecer a determinação e coragem de Alysso Paolinelli, de Eliseu Alves, precursores da Embrapa, que continuam contribuindo com a ciência e com o agronegócio, da mesma forma como o físico e meu orientador de doutorado, Sergio Mascarenhas, um farol para todos nos e as novas gerações de empreendedores.

Sou-lhes eternamente grato, pois todos me ajudaram a encontrar respostas para as minhas inquietações de conciliar três paixões profissionais – a ciência, a agricultura e a natureza, fazendo com que o que era sonho de futuro se tornasse realidade, apaziguando as angústias da infância vivida na área rural. Era um tempo em que os jovens estavam deixando o campo e as mulheres tinham papel considerado secundário. Seria heresia imaginar uma mulher Ministra da Agricultura!

A inovação no campo da ciência e tecnologia agrícola, que tanto nos orgulha, precisa ser constantemente nutrida. Por isso, é o momento de avaliar como nos inserir nos fluxos mundiais de conhecimento e aproveitar o que já está disponível, para impactar ainda mais a produção agrícola brasileira, E, assim ajudar a abastecer a humanidade e contribuir para a paz mundial, como preconiza Roberto Rodrigues.

A nossa Ministra da Agricultura, Tereza Cristina, atenta à importância do diálogo com a sociedade e aos desafios do futuro, implementou novas ações no ministério, como a Secretaria de

Inovação, Desenvolvimento Rural e Irrigação, que tem entre suas atribuições a reestruturação e o fortalecimento do Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária.

Senhor Presidente Bolsonaro, assim como em 1972, no final do governo Médici, quando foi nomeada uma comissão de alto nível para reestruturar o Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária (SNPA) e criar a Embrapa é, ao nosso ver, urgente, que seja constituída uma comissão equivalente para propor uma nova estrutura para o SNPA e a Embrapa, dessa vez tendo o setor privado como o principal aliado.

Hoje é preciso levar em conta que a antiga primazia do setor público nas soluções tecnológicas da agricultura brasileira passou a ser principalmente do setor privado, no curto e médio prazo, quando há retorno econômico, tendência que deverá prevalecer e se aprofundar nas próximas décadas. Essa Feira eh o exemplo retumbante disso.

Nesse momento, não poderia deixar de reforçar a Embrapa, empresa na qual ingressei há exatos 35 anos, e que tem me proporcionado a oportunidade de aplicar a ciência à agropecuária e também de desenvolver a carreira gerencial.

Já fizemos muito pelo nosso País, basta ver a transformação impressionante do Cerrado brasileiro e no presente, o exemplo da Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (iLPF), um resultado gerado pela Embrapa e parceiros já adotado em 15 milhões de hectares em todo o Brasil, graças a ação da iniciativa privada através da rede iLPF.

No entanto, é o momento de estabelecer um novo pacto com o mercado e com a sociedade, para atender às demandas identificadas pelo setor; reduzir a burocracia para fazer pesquisa, aumentar a agilidade e flexibilidade de suas operações para otimizar gastos, vincular a programação de pesquisa a instituições líderes de Ciência e Tecnologia no Brasil e no exterior, fortalecendo nossa cooperação internacional, nossa comunicação e nossas relações institucionais.

Todo cuidado é pouco nesta hora de dificuldades financeiras. Não se trata de matar a “galinha de ovos de ouro”, diminuindo a importância da pesquisa pública e da "jóia da coroa" naquilo que tem dado certo. Trata-se de melhorar o foco e a eficiência para lidar com a escassez e fazer mais, melhor e diferente!

O Marco Legal da Ciência e Tecnologia precisa ser explorado para desenvolver modelos de Parcerias Público-Privadas em pesquisa e inovação. Basta ver a presença do setor público e privado aqui na

Agrishow e as inúmeras oportunidades de cooperação para alavancar novos negócios de sucesso. A agricultura do futuro dará início a um novo ciclo de produção, desenvolvimento e cooperação, apoiada no conceito da agricultura digital ou agricultura 4.0, da bioeconomia e das chamadas tecnologias convergentes – a biotecnologia, a nanotecnologia, as tecnologias de informação e comunicação (TICs) e as ciências cognitivas.

O atual momento da Agricultura Digital oferece muitas oportunidades aos pesquisadores e produtores rurais. No entanto, a baixa cobertura de sinal na área rural não permite desenvolver plenamente essa nova agricultura. Daí ser fundamental criar as condições para a conectividade no campo onde existe um mercado gigantesco para as empresas do setor investirem. Assim também como para a formação e capacitação de profissionais em ciências agrárias, veterinárias e florestais com o perfil contemporâneo que o campo exige, com alta qualificação em Agricultura de Precisão, Tecnologia da Informação, Gestão de Dados, entre outros atributos, além de atrair profissionais de outras áreas e incluir jovens e mulheres.

A pesquisa agropecuária é chamada do desenvolvimento, da justiça e da paz. Por isso, me sinto honrado ao receber essa homenagem, como representante de colegas que trabalham nessa grande Nação para colocá-la na vanguarda do agronegócio mundial.

É hora de ser otimista quanto ao futuro do Brasil. É com esse desejo que encerro, com a firme esperança de que muito antes do Jubileu de Ouro da Agrishow, já na próxima década, possamos comemorar o uso mais eficiente de insumos e a otimização de sistemas integrados de produção, mais sustentáveis. A agricultura digital é instrumento vital para isso através da automação e da conectividade, dos sensores, do emprego de veículos autônomos; da robótica, da computação em nuvem e de big data; das tecnologias 5G, blockchain, da computação quântica; da realidade virtual, da impressão 3D.

É hora de união! Vamos unir o campo com a cidade, os pequenos, médios e grandes produtores, vamos nos juntar à natureza, aos jovens, mulheres e a todos os brasileiros desse imenso e glorioso país. Estou certo que nossa pátria amada, Brasil, nos será muito grata!

Contem comigo para construir este futuro!

Mais uma vez, meu muito obrigado, de coração!